

SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP



Começa nossa jornada de lutas pela **CARREIRA!**

Sintunesp indica **PARALISAÇÃO** em 5/5 e atividades nos campi. Vamos marcar os 10 anos sem carreira com mobilização! Atenção às assembleias locais

Uma das lutas mais importantes dos técnico-administrativos da Unesp é pela carreira. Em abril de 2025, faz exatos 10 anos que ela foi suspensa. Uma década perdida em relação à evolução funcional, um prejuízo gigantesco para a categoria. Para conhecer melhor essa história – que remonta a abril de 2015, quando a reitoria baixou portarias suspendendo as carreiras dos docentes e técnico-administrativos – confira o boletim especial '10 anos sem carreira', em <https://tinyurl.com/10anosCarreira>.

Reunida em 10/4/2025, a Diretoria Colegiada aprovou um conjunto de indicativos para darmos visibilidade às nossas reivindicações. Queremos reparação por esse longo período sem evolução, retomada da carreira e regras justas. A proposta é paralisar o trabalho na tarde de 5 de maio, segunda-feira, com a realização de atividades locais (roda de conversa sobre a carreira, leitura de carta aberta, cântico de 'parabéns a você' pelos 10 anos, faixas e cartazes, gravação de imagens e vídeos, telão para mostrar atividades em outros campi etc.).

Para deliberar sobre a adesão à paralisação, devem ser realizadas assembleias locais até 30/4, quarta-feira, com envio das deliberações para sintunesp@uol.com.br.

Carta aberta às congregações

Entre os indicativos aprovados, está a leitura de uma carta aberta nas congregações, com pedido de aprovação de apoio à luta dos técnico-administrativos pela carreira. É importante informar ao Sindicato a data prevista para a congregação e os resultados obtidos. No verso deste boletim, confira a 'Carta aberta às congregações', já em formato para impressão.

Unir as lutas: Durante a data-base, também vamos evidenciar os 10 anos sem carreira

Como todos estão acompanhando, já estamos em campanha salarial. Nossa data-base é 1º de maio e a Pauta Unificada de Reivindicações, que envolve os servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes das três universidades, já está pronta para ser protocolada junto ao Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp). Todos os detalhes estão no site do Sintunesp.

Tudo se encaminha para a realização de uma manifestação conjunta das categorias no dia em que for agendada a primeira negociação da data-base. O indicativo do Sintunesp é que levemos, também, faixas e cartazes em alusão aos '10 anos sem carreira', como forma de dar visibilidade e força a essa importante demanda específica da nossa categoria.

➔
No verso,
confira a "Carta
aberta às
congregações"

10 ANOS SEM CARREIRA!

De 2015 até agora, uma longa década sem direito à evolução

Servidores técnico-administrativos reivindicam reparação, retomada e regras justas

Dirigimo-nos aos membros da Congregação para falar de uma situação de injustiça na Unesp. Em abril de 2025, completam-se 10 anos que a categoria dos servidores técnico-administrativos está sem carreira. Uma longa década perdida quando o assunto é a evolução funcional, um terço da trajetória média de um servidor ao longo de sua carreira. Muito tempo para ser esquecido.

Nossa carreira foi interrompida por uma portaria em 2015, assim como ocorreu com a carreira docente, em meio à crise econômica que surgia. Foram anos difíceis, em que ficou evidente o insuficiente financiamento das universidades estaduais paulistas para fazer frente à expansão ocorrida a partir do início dos anos 2000. Organizados em nossas entidades representativas, sempre lutamos por mais recursos e para demonstrar que se tratava de uma crise de financiamento.

Os anos se passaram e outras tormentas vieram, como a Lei Complementar (LC) 173/2020, que congelou por 583 dias os reajustes salariais, as evoluções funcionais e as contratações no serviço público em todo o país. Tão logo os efeitos dessa lei cessaram, no final de 2021, a reitoria da Unesp providenciou a retomada da carreira docente, o que consideramos correto e justo. No entanto, o mesmo não ocorreu com a nossa categoria.

Foi somente em 2023, após anos de reivindicações e apresentação de propostas pelo Sintunesp e por nossos conselheiros nos colegiados, que a carreira dos técnico-administrativos entrou em discussão no Conselho Universitário, em sessão de abril daquele ano. O CO aprovou uma nova carreira, estruturada em dois grandes eixos, a Gestão de Desempenho Profissional (GDPC), instrumento para avaliar a concessão de promoções, e o Adicional de Incentivo à Qualificação (AIQ). As contradições do novo modelo, no entanto, apontadas exaustivamente por nossos representantes, não foram solucionadas, culminando na suspensão da GDPC ao final do primeiro ciclo de avaliação.

Atualmente, estão em discussão propostas de alteração nas regras aprovadas e a expectativa do Sintunesp e dos representantes nos órgãos colegiados é que haja melhorias e mudanças em prol dos servidores e das servidoras, com regras justas e acessíveis a todos e todas. Após todo esse tempo sem carreira, é imprescindível que ela seja retomada o quanto antes.

E não é possível esquecer o enorme prejuízo à categoria nesses 10 anos de vácuo. Se considerarmos que, em média, a carreira de um servidor dura 30 anos, estamos diante de um terço desta caminhada. Se o ADP estivesse vigorando neste período, haveria a possibilidade de incorporação de uma referência (5%) a cada 3 anos, desde que cumpridos todos os requisitos; em 10 anos, é evidente que uma parte dos servidores alcançaria até 3 promoções, ou seja, 15% de ganho salarial. É preciso que a reitoria negocie uma reparação pelo tempo perdido.

Diante do exposto acima, nossa categoria está mobilizada, com indicativo de paralisação e atividades nos campi em 5/5/2025.

Pedimos à Congregação que aprove uma moção em apoio às nossas reivindicações. Que se faça justiça com os técnico-administrativos da Unesp!